

RELATÓRIO DE DEVOLUTIVA DA AVIN REALIZADO PELA CPA Cursos: Direito, Enfermagem e Fisioterapia

Apontamentos sobre o relatório de Enfermagem

A partir da devolutiva da Coordenação do Curso de Fisioterapia bem como, de seus docentes, percebemos que diante do aspecto sobre Conhecimento e Acesso à Matriz Curricular, aos Planos de Ensino e ao Projeto Pedagógico (PPC), foram coletados os dados e analisados sobre os alunos possuem baixo entendimento sobre a Matriz Curricular, os Planos de Ensino e o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem.

Essa informação indica que quase um quarto dos estudantes não tem clareza sobre esses documentos essenciais para a compreensão do curso e sua estrutura. Devendo ser de grande importância uma maior abrangência nas práticas de divulgação como Workshops e Seminários Explicativos que possam explicar detalhadamente a Matriz Curricular, os Planos de Ensino e o PPC, possibilitando um maior entendimento por parte dos alunos, bem como a disponibilização de material informativo, como manuais e guias de fácil compreensão que expliquem a importância e o conteúdo desses documentos.

Quanto ao Sistema de Avaliação da Instituição, que inclui provas, trabalhos, hora-aula/hora-relógio, AACC, extensão, projetos integradores e estágios, notou-se que os alunos precisam ter mais conhecimento e clareza sobre o que é cada processo, sendo necessário cada vez mais ampliar o aporte da “sensibilização” sobre o processo do AVIN, bem como, uma maior clareza na interpretação dos questionários.

Outro ponto significativo é a formação Continuada para Professores, que deve ser visto como uma prática avaliativa inovadora e efetiva, garantindo que eles possam aplicar esses métodos de forma clara e compreensível para os alunos.

Quanto ao Grau de Satisfação com os Professores, notou-se que, em relação à metodologia de ensino, interação com os alunos, planejamento das atividades e recursos didáticos utilizados, apresenta um baixo índice de 34,405%, sendo mais uma vez necessária a Capacitação Docente, frente a promoção de cursos de focados numa metodologias de ensino inovadoras, técnicas de interação com os alunos e uso eficaz de recursos didáticos.

Apontamentos sobre o relatório de Fisioterapia

Durante a análise do relatório da AVIN de Fisioterapia, identificaram-se algumas fragilidades, incluindo a falta de acessibilidade para estudantes com deficiência. Para abordar essas questões, será interessante sugerir no relatório de melhorias futuras implementações quanto as mudanças estruturais. Quanto ao site institucional

identificou-se a necessidade de uma revisão para garantir acessibilidade, incluindo novas diretrizes e recursos para alunos com deficiência. Além disso, melhorias no estacionamento já estão em andamento.

Quanto ao divulgação e publicidade dos manuais e procedimentos de divulgação, com foco na reformulação dos manuais institucionais para melhor apoiar os alunos. Durante a semana de acolhimento, é fundamental orientar os alunos sobre os locais onde poderão acessar esses materiais, este trabalho deve ser constante tanto por parte da coordenação como por parte da CPA.

Foi proposta uma maior representatividade do curso na CPA, com reuniões mais frequentes envolvendo a CPA e membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos, visando apresentar demandas e agilizar processos de avaliação do curso.

Outro apontamento do relatório se fez quanto a atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para uma descrição mais detalhada e clara dos componentes do NDE, além de reestruturar os indicadores de desempenho institucionais, com ênfase no desempenho da coordenação do curso. Também é essencial revisar os espaços de atendimento aos discentes em conjunto com coordenadores e orientadores, garantindo maior privacidade e qualidade no suporte oferecido.

Apontamentos sobre o Relatório de Direito

A partir da devolutiva do Relatório enviado pelo curso de Direito, tomamos conhecimento sobre as seguintes análises:

Na metodologia de ensino, interação com alunos, planejamento das atividades e recursos didáticos utilizados em atividades teóricas e práticas, percebe-se que: A metodologia de ensino é geralmente bem estruturada, com um planejamento abrangente dos principais tópicos do curso de Direito. Incentiva-se a interação entre professores e alunos, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.

A satisfação relativamente baixa indica a necessidade de aprimorar a metodologia de ensino, adotando abordagens mais dinâmicas e interativas, clareza na explicação dos conteúdos e melhor utilização dos recursos didáticos disponíveis.

Reconhecimento do valor teórico e prático do curso, embora a satisfação não seja alta, sugerindo espaço para melhorias. Algumas instalações, como salas de práticas, são bem equipadas, permitindo uma boa aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, com visão futura de melhoria, como a criação de uma Sala para NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas).

Problemas significativos foram apontados nas condições das salas de aula e outros espaços utilizados pelo curso, indicando a necessidade de investimento para proporcionar um ambiente mais adequado e motivador para o aprendizado, especialmente em termos de tecnologia.

Outros pontos foram destacados na visão docente, tais como: Quanto ao Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Professores estão bem informados sobre o PPC, compreendendo a estrutura curricular e as diretrizes pedagógicas. É necessário garantir que esse conhecimento se traduza efetivamente na prática diária, mantendo a coerência entre o PPC e a execução das atividades de ensino.

Os docentes estão comprometidos com a compreensão das diretrizes curriculares, assegurando uma formação adequada e alinhada com as exigências do Ministério da Educação e da IES. As reuniões abordam questões relevantes, refletindo preocupação com a integração entre ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão.

Quanto aos espaço de aula e práticas jurídicas, acreditam ter a necessidade de melhorias estruturais para garantir a efetividade dessas reuniões, promovendo uma maior clareza e foco na implementação das discussões e decisões.

Quanto ao sistema para aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão, promovendo integração dos alunos com a comunidade. O processo poderia ser mais eficiente e transparente para aumentar a participação e a qualidade das atividades.

Cabe ressaltar que a participação ativa da Coordenação do Curso, o qual promove um gerenciamento democrático, unindo a visão pedagógica do curso com as normas da IES e garantindo uma educação de qualidade comprometida com os alunos.

Sendo a partir do exposto necessário encaminhar a Direção para análise e sugestão a futuras modificações, implementações de reestruturação no que for possível a IES.

Michele Abib Pernice
Coordenadora CPA
FPBE/2024